

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22200

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**  
**COCEU**

**NOME:**  
**MEMÓRIA E PATRIMÔNIO NO MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO**

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

O MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO, EM PARCERIA COM A COCEU, POR MEIO DO EIXO PATRIMÔNIO E MEMÓRIA, PROPÕE ATRAVÉS DESSE CURSO, O RECONHECIMENTO (DE) QUE OS CONTEÚDOS ENSINADOS EM HISTÓRIA NA ESCOLA MANTÊM RELAÇÕES COM AS FINALIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS DIRECIONADAS PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR PELA SOCIEDADE EM QUE ESTÁ INSERIDA. POR INTERMÉDIO DE DISCUSSÕES QUE AGREGUEM AOS CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS EM SALA DE AULA, EM DIÁLOGO COM O CURRÍCULO DA CIDADE, BUSCAMOS A COMPREENSÃO DA REFERÊNCIA CULTURAL DA COMUNIDADE JUDAICA PARA A CIDADE COMO TERRITÓRIO EDUCATIVO. ASSIM, É IMPORTANTE IDENTIFICAR COMO O ENSINO DE HISTÓRIA PODE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS QUE MORAM NA CIDADE DE SÃO PAULO E QUE PERTENCEM A UMA SOCIEDADE COMPLEXA COM SUA DIVERSIDADE CULTURAL E HISTÓRICA E IMERSA EM UM CONTEXTO HISTÓRICO NACIONAL E MUNDIAL, COM DEMANDAS QUE VALORIZAM A INTERATIVIDADE E EQUIDADE ENTRE OS POVOS, AS CULTURAS, OS GÊNEROS, AS ETNIAS E OS VARIADOS GRUPOS SOCIAIS, ENVOLVENDO ABERTURA PARA DEBATES, INTERCÂMBIOS E ASSIMETRIA DE PODER.

NESTE SENTIDO, A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO E O CONTEÚDO A SER TRABALHADO EM SEUS ENCONTROS ESTÁ EMBASADA NA PRÓPRIA HISTÓRIA E IMIGRAÇÃO DE JUDEUS EM SÃO PAULO QUE COMEÇOU NO FINAL DO SÉCULO XIX MAS QUE, APENAS A PARTIR DA DÉCADA DE 1910, FORMOU UMA COMUNIDADE JUDAICA ORGANIZADA, COM IMIGRANTES ORIUNDOS PRINCIPALMENTE DA EUROPA ORIENTAL E, POUCO DEPOIS, DO LÍBANO E DA SÍRIA. COMO CIDADE COSMOPOLITA E CULTURALMENTE ABERTA, A CIDADE ATRAIU A IMIGRAÇÃO JUDAICA, FUNDANDO SINAGOGAS E OUTROS TIPOS DE ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADES. AO LONGO DAS DÉCADAS, A COMUNIDADE JUDAICA SE INTEGROU AO MOSAICO HISTÓRICO E CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, CONTRIBUINDO COM AS ARTES, TELECOMUNICAÇÕES, ASSISTÊNCIA SOCIAL E DENTRO DA PRÓPRIA ACADEMIA. POR TUDO ISTO, APRESENTAR ESTA FORMAÇÃO TAMBÉM SIGNIFICA TRAZER UM ESCOPO DE CONHECIMENTOS E SABERES POUCO EXPLORADOS, MUITAS VEZES, PELOS EDUCADORES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DENTRO DAS SALAS DE AULA. PORTANTO, O APROFUNDAMENTO DESTES ESTUDOS ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO AO PRÓPRIO CURRÍCULO DA CIDADE, EM ESPECIAL NO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA, AO ABORDAR A HISTÓRIA E FORMAÇÃO DE UM POVO IMIGRANTE, ENTENDENDO SUA HISTÓRIA E CULTURA, CONTRIBUINDO PARA UM MAIOR CONHECIMENTO ACERCA DE DIFERENTES OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO QUE TRATAM DIRETAMENTE COM O TEMA IMIGRAÇÃO EM SALA DE AULA.

TOMANDO COMO PONTO DE PARTIDA, O CONCEITO CENTRAL DO MUSEU JUDAICO — QUE É A METÁFORA DA TRANÇA —, COMPREENDENDO OS ENCONTROS CULTURAIS E SUAS DISPUTAS DE NARRATIVAS, TENDO EM VISTA

A BUSCA POR DISCUTIRMOS INTOLERÂNCIAS ESTRUTURAIS, COMO O RACISMO, O ANTISSEMITISMO, A MISOGINIA, A HOMOFOBIA, O ETARISMO, O CAPACITISMO, ENTRE OUTROS. NESSE SENTIDO, ESSE É UM PONTO RELEVANTE PARA A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA COMO UM PROCESSO SOCIAL.

A MEMÓRIA É CARREGADA DE DISPUTAS, DISCURSOS, ESQUECIMENTOS E AUSÊNCIAS. POR VEZES, A MEMÓRIA TAMBÉM É CONFUNDIDA COM O "PASSADO" E A "HISTÓRIA"; IREMOS OLHAR PARA CADA TERMO E QUESTIONÁ-LOS A PARTIR DO OLHAR HISTORIOGRÁFICO, VERIFICANDO SE É POSSÍVEL MANTERMOS ESSA AFIRMAÇÃO. NESSE SENTIDO, BUSCAMOS TRABALHAR O DIÁLOGO COM O CONCEITO DE PATRIMÔNIO TANTO MATERIAL QUANTO IMATERIAL.

TENDO EM VISTA A DIVERSIDADE DE FONTES QUE PODEM SER TRABALHADAS PELOS HISTORIADORES, LANÇAMOS OLHAR SOBRE A CONSTRUÇÃO SUBJETIVA DE NARRATIVAS POR MEIO DO CONCEITO DE "ESCRITA DE SI", CUNHADO PELO FILÓSOFO MICHEL FOUCAULT. A UTILIZAÇÃO DOS ESCRITOS AUTOBIOGRÁFICOS — COMO CARTAS, RELATOS DE VIAGENS, DIÁRIOS E AUTOBIOGRAFIAS — AMPLIOU A POSSIBILIDADE DE INVESTIGAÇÃO DA TRAJETÓRIA DE SUJEITOS HISTÓRICOS, CONSIDERADOS IRRELEVANTES PELA HISTORIOGRAFIA TRADICIONAL.

A PARTIR DA DISCUSSÃO CONCEITUAL, NOS DEBRUÇAMOS SOBRE OS ASPECTOS CULTURAIS E RELIGIOSOS DO JUDAÍSMO BEM COMO A HISTÓRIA DO MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO COMO FORMA DE COMPREENDERMOS OS PROCESSOS HISTÓRICOS CONSTITUÍDOS POR SUJEITOS E SUAS COMUNIDADES.

ISTO POSTO, A TRANÇA — QUE É O CONCEITO CENTRAL DO MUSEU JUDAICO — NOS ORIENTA NO TRANSCORRER DESTES CURSOS.

JUSTIFICATIVA (ESCLARECER INTENCIONALIDADE EDUCATIVA E RELEVÂNCIA À REDE MUNICIPAL DE ENSINO): O MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO, EM PARCERIA COM A COCEU, POR MEIO DO EIXO PATRIMÔNIO E MEMÓRIA, PROPÕE ATRAVÉS DESSE CURSO, O RECONHECIMENTO (DE) QUE OS CONTEÚDOS ENSINADOS EM HISTÓRIA NA ESCOLA MANTÊM RELAÇÕES COM AS FINALIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS DIRECIONADAS PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR PELA SOCIEDADE EM QUE ESTÁ INSERIDA. POR INTERMÉDIO DE DISCUSSÕES QUE AGREGUEM AOS CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS EM SALA DE AULA, EM DIÁLOGO COM O CURRÍCULO DA CIDADE, BUSCAMOS A COMPREENSÃO DA REFERÊNCIA CULTURAL DA COMUNIDADE JUDAICA PARA A CIDADE COMO TERRITÓRIO EDUCATIVO. ASSIM, É IMPORTANTE IDENTIFICAR COMO O ENSINO DE HISTÓRIA PODE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS QUE MORAM NA CIDADE DE SÃO PAULO E QUE PERTENCEM A UMA SOCIEDADE COMPLEXA COM SUA DIVERSIDADE CULTURAL E HISTÓRICA E IMERSA EM UM CONTEXTO HISTÓRICO NACIONAL E MUNDIAL, COM DEMANDAS QUE VALORIZAM A INTERATIVIDADE E EQUIDADE ENTRE OS POVOS, AS CULTURAS, OS GÊNEROS, AS ETNIAS E OS VARIADOS GRUPOS SOCIAIS, ENVOLVENDO ABERTURA PARA DEBATES, INTERCÂMBIOS E ASSIMETRIA DE PODER.

NESTE SENTIDO, A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO E O CONTEÚDO A SER TRABALHADO EM SEUS ENCONTROS ESTÁ EMBASADA NA PRÓPRIA HISTÓRIA E IMIGRAÇÃO DE JUDEUS EM SÃO PAULO QUE COMEÇOU NO FINAL DO SÉCULO XIX MAS QUE, APENAS A PARTIR DA DÉCADA DE 1910, FORMOU UMA COMUNIDADE JUDAICA ORGANIZADA, COM IMIGRANTES ORIUNDOS PRINCIPALMENTE DA EUROPA ORIENTAL E, POUCO DEPOIS, DO LÍBANO E DA SÍRIA. COMO CIDADE COSMOPOLITA E CULTURALMENTE ABERTA, A CIDADE ATRAIU A IMIGRAÇÃO JUDAICA, FUNDANDO SINAGOGAS E OUTROS TIPOS DE ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADES. AO LONGO DAS DÉCADAS, A COMUNIDADE JUDAICA SE INTEGROU AO MOSAICO HISTÓRICO E CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, CONTRIBUINDO COM AS ARTES, TELECOMUNICAÇÕES, ASSISTÊNCIA SOCIAL E DENTRO DA PRÓPRIA ACADEMIA. POR TUDO ISTO, APRESENTAR ESTA FORMAÇÃO TAMBÉM SIGNIFICA TRAZER UM ESCOPO DE CONHECIMENTOS E SABERES POUCO EXPLORADOS, MUITAS VEZES, PELOS EDUCADORES DE DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES DENTRO DAS SALAS DE AULA. PORTANTO, O APROFUNDAMENTO DESTES ESTUDOS ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO AO PRÓPRIO CURRÍCULO DA CIDADE, EM ESPECIAL NO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA, AO ABORDAR A HISTÓRIA E FORMAÇÃO DE UM POVO IMIGRANTE, ENTENDENDO SUA HISTÓRIA E CULTURA, CONTRIBUINDO PARA UM MAIOR CONHECIMENTO ACERCA DE DIFERENTES OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO QUE TRATAM DIRETAMENTE COM O TEMA IMIGRAÇÃO EM SALA DE AULA.

TOMANDO COMO PONTO DE PARTIDA, O CONCEITO CENTRAL DO MUSEU JUDAICO — QUE É A METÁFORA DA TRANÇA —, COMPREENDENDO OS ENCONTROS CULTURAIS E SUAS DISPUTAS DE NARRATIVAS, TENDO EM VISTA A BUSCA POR DISCUTIRMOS INTOLERÂNCIAS ESTRUTURAIS, COMO O RACISMO, O ANTISSEMITISMO, A MISOGINIA, A HOMOFOBIA, O ETARISMO, O CAPACITISMO, ENTRE OUTROS. NESSE SENTIDO, ESSE É UM PONTO RELEVANTE PARA A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA COMO UM PROCESSO SOCIAL.

A MEMÓRIA É CARREGADA DE DISPUTAS, DISCURSOS, ESQUECIMENTOS E AUSÊNCIAS. POR VEZES, A MEMÓRIA TAMBÉM É CONFUNDIDA COM O "PASSADO" E A "HISTÓRIA"; IREMOS OLHAR PARA CADA TERMO E QUESTIONÁ-LOS A PARTIR DO OLHAR HISTORIOGRÁFICO, VERIFICANDO SE É POSSÍVEL MANTERMOS ESSA AFIRMAÇÃO.

NESSE SENTIDO, BUSCAMOS TRABALHAR O DIÁLOGO COM O CONCEITO DE PATRIMÔNIO TANTO MATERIAL QUANTO IMATERIAL.

TENDO EM VISTA A DIVERSIDADE DE FONTES QUE PODEM SER TRABALHADAS PELOS HISTORIADORES, LANÇAMOS OLHAR SOBRE A CONSTRUÇÃO SUBJETIVA DE NARRATIVAS POR MEIO DO CONCEITO DE “ESCRITA DE SI”, CUNHADO PELO FILÓSOFO MICHEL FOUCAULT. A UTILIZAÇÃO DOS ESCRITOS AUTOBIOGRÁFICOS — COMO CARTAS, RELATOS DE VIAGENS, DIÁRIOS E AUTOBIOGRAFIAS — AMPLIOU A POSSIBILIDADE DE INVESTIGAÇÃO DA TRAJETÓRIA DE SUJEITOS HISTÓRICOS, CONSIDERADOS IRRELEVANTES PELA HISTORIOGRAFIA TRADICIONAL.

A PARTIR DA DISCUSSÃO CONCEITUAL, NOS DEBRUÇAMOS SOBRE OS ASPECTOS CULTURAIS E RELIGIOSOS DO JUDAÍSMO BEM COMO A HISTÓRIA DO MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO COMO FORMA DE COMPREENDER OS PROCESSOS HISTÓRICOS CONSTITUÍDOS POR SUJEITOS E SUAS COMUNIDADES.

ISTO POSTO, A TRANÇA — QUE É O CONCEITO CENTRAL DO MUSEU JUDAICO — NOS ORIENTA NO TRANSCORRER DESTE CURSO.

**OBJETIVOS:**

**GERAL:**

- ESTABELECE DISCUSSÕES SOBRE PATRIMÔNIO E MEMÓRIA A PARTIR DO ACERVO DO MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO, PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO, VISANDO A FORMAÇÃO DE PÚBLICO E OS DIÁLOGOS COM O CURRÍCULO DA CIDADE.

**ESPECÍFICOS:**

- APRESENTAR AOS VISITANTES UM JUDAÍSMO AMPLO E PLURAL POR MEIO DO CONCEITO DE MEMÓRIA E DE REFERÊNCIA CULTURAL;

- REFLETIR SOBRE AS POSSIBILIDADES E A APLICABILIDADE DE PROPOSIÇÕES DOS TEMAS EM SALA DE AULA.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL;

- ASPECTOS CULTURAIS E RELIGIOSOS DO JUDAÍSMO;

- A HISTÓRIA DO MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO;

- INTOLERÂNCIAS ESTRUTURAIS: RACISMO, O ANTISSEMITISMO, A MISOGINIA, A HOMOFOBIA, O ETARISMO, O CAPACITISMO, ENTRE OUTROS;

- O CONCEITO DE “ESCRITA DE SI”;

- O CONCEITO DE MEMÓRIA.

**PROCEDIMENTOS:**

A PARTE DO CURSO PRESENCIAL É UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, QUE PARTE DE UMA PALESTRA INAUGURAL E É SEGUIDA DE VISITAS MEDIADAS ÀS EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO E TEMPORÁRIAS BEM COMO AO PATRIMÔNIO DO MUSEU JUDAICO. OS PARTICIPANTES TERÃO ACESSO ÀS AULAS EXPOSITIVAS, CHATS, FÓRUM E DEBATES QUE TAMBÉM FARÃO PARTE DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS. EM TEMPO, A PARTE DO CURSO ONLINE SERÁ DISPONIBILIZADA NA PLATAFORMA ONLINE "GOOGLE CLASSROOM".

AO TODO, SERÃO DOIS ENCONTROS PRESENCIAIS COM OS PROFESSORES, TOTALIZANDO 8 HORAS DE ENCONTROS PRESENCIAIS. NÃO SOMENTE, SERÃO 12 HORAS DE LEITURAS OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO QUE SERÃO DESENVOLVIDAS COMO ATIVIDADES ASSÍNCRONAS.

PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO, UTILIZAREMOS COMO OBJETO DE ESTUDO A DISCUSSÃO SOBRE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO. A PARTIR DESTA IREMOS REFLETIR SOBRE AS IDENTIDADES CRIADAS E POR SUAS HISTÓRIAS, COMO SE ESTABELECE E CRIA COMUNIDADES, E COMO ALGUMAS DE SUAS MANIFESTAÇÕES FORAM (E SÃO) APAGADAS.

A/O PROFESSOR/A TERÁ A POSSIBILIDADE DE SE APROXIMAR TANTO DAS DISCUSSÕES SOBRE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO A PARTIR DE MATERIAL DISPONIBILIZADO PELA EQUIPE DO CURSO, CONTENDO PROPOSTAS E PERGUNTAS DISPARADORAS PARA SEU ESTUDO, QUANTO TERÃO A OPORTUNIDADE DE DIALOGAR SOBRE ESTE CONTEÚDO NOS ENCONTROS ONLINE.

CADA MÓDULO CONTÉM UMA APRESENTAÇÃO DO ASSUNTO ABORDADO COM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E HIPERLINKS DIRECIONADOS À PESQUISAS MAIS APROFUNDADAS QUE SERÃO APRESENTADOS ONLINE; OS PARTICIPANTES TERÃO ACESSO A ESSE MATERIAL E CONTARÃO COM AVALIAÇÃO E TEXTOS OBRIGATÓRIOS DISPONIBILIZADOS NA PLATAFORMA.

**ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:**

PLANO DE AULA QUE CONECTE O MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO ÀS DEMANDAS DE SALA DE AULA, TENDO COMO BASE O CURRÍCULO DA CIDADE, COMPONENTES CURRICULARES DE ARTE E HISTÓRIA, ELABORANDO ATIVIDADES QUE DEVEM SER REALIZADAS ANTES, DURANTE E DEPOIS DE VISITA AO LOCAL.

**CRONOGRAMA DETALHADO:**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 16/08/2022 A 03/09/2022

ENCONTROS PRESENCIAIS:

TURMA 1: 16/08 E 18/08 – DAS 8H ÀS 12H

TURMA 2: 17/08 E 19/08 – DAS 14H ÀS 18H

LOCAL: MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO - RUA MARTINHO PRADO, 128 - BELA VISTA

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: GOOGLE CLASSROOM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

ANDERSON, BENEDICT. COMUNIDADES IMAGINADAS: REFLEXÕES SOBRE A ORIGEM E A DIFUSÃO DO NACIONALISMO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2008.

BARRIENDOS, JOAQUÍN. LA COLONIALIDAD DEL VER. HACIA UM NUEVO DIÁLOGO VISUAL INTEREPISTÉMICO. NÓMADAS 35. COLOMBIA: UNIVERSIDAD CENTRAL, OCTUBRE DE 2011.

BONDER, NILTON; SORJ, BERNARDO. JUDAÍSMO PARA O SÉCULO XXI: O RABINO E O SOCIÓLOGO. SÃO PAULO. EDITORA JORGE ZAAR, 2001.

HALBWACHS, MAURICE. A MEMÓRIA COLETIVA. TRADUÇÃO DE BEATRIZ SIDOU. 2ª ED. SÃO PAULO: ED. CENTAURO, 2013.

HERRERA, ANTONIA HEREDIA. ARQUIVOS, DOCUMENTOS E INFORMAÇÃO. IN. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA (SÃO PAULO). DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. O DIRETO À MEMÓRIA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CIDADANIA. SÃO PAULO: SMC, 1991.

LE GOFF, JACQUES. HISTÓRIA E MEMÓRIA. SÃO PAULO: EDITORA UNICAMP, 1990. P. 462-473.

MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO. GUIA DE EXPOSIÇÃO: TÉRREO. ACESSO: 24 NOV. 2021.

NORA, PIERRE. TRADUÇÃO DE YARA AUN KHOURY. ENTRE MEMÓRIA E HISTÓRIA: A PROBLEMÁTICA DOS LUGARES. REVISTA PROJETO HISTÓRIA (ONLINE). N.10, P. 7-28. DEZ. 1993. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://REVISTAS.PUCSP.BR/REVPH/ARTICLE/VIEW/12101](https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101). ACESSO EM: 28 DE AGOSTO DE 2020

POLIAKOV, LEON. COLEÇÃO "HISTÓRIA DO ANTI-SEMITISMO". RIO DE JANEIRO: EDITORA PERSPECTIVA, 1985.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: ARTE. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/PORTALS/1/FILES/50636.PDF](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/portals/1/files/50636.pdf) ACESSO EM: 02/11/2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/PORTALS/1/FILES/50632.PDF](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/portals/1/files/50632.pdf) ACESSO EM 07/03/2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

PROF. E.F. II E MÉDIO

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

DINAH FELDMAN

ATRIZ, NARRADORA DE HISTÓRIAS, PRODUTORA, ARTISTA-EDUCADORA E JORNALISTA. FORMADA PELO TEATRO ESCOLA MACUNAÍMA EM 1996, PELA ESCOLA INTERNACIONAL DE TEATRO ÉCOLE PHILIPPE GAULIER (EM LONDRES E PARIS) EM 2002 E JORNALISTA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (1999).

MARCELLUS BEGHELLE

ATOR E ARTE-EDUCADOR FORMADO PELA UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. DESDE 2009 INTEGRA A COMPANHIA TEATRAL FOLIAS D'ARTE. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: (2012) A SAGA MUSICAL DE CECÍLIA, DESDE PRISCAS ERAS ATÉ OS DIAS DE HOJE NUM PEDAÇO DE TERRA DIVIDIDA QUE CARREGA SEU SANTO NOME –

TEXTO: A PARTIR DO ARGUMENTO DE DAGOBERTO FELIZ E DRAMATURGIA DE CARLOS FRANCISCO. DIREÇÃO: DANILO GRANGHEIA. (2013) ESPETÁCULO FOLIAS GALILEU COM DIREÇÃO DE DAGOBERTO FELIZ. (2014) A ENERGIA DA CRIAÇÃO: OFICINA PARA ATORES CURSO MINISTRADO PELA ATRIZ EVE DOE BRUCE DO TEATRO DU SOLEIL (2015) (2016) CHIQUITA BACANA NO REINO DAS BANANAS COM DIREÇÃO DE DAGOBERTO FELIZ ESPETÁCULO REALIZADO COM TREINAMENTO DE VIEWPOINTS MINISTRADO POR MARCELLA VICENTINI E SUPERVISIONADO POR CLARISSA MOSER. PRÊMIO APCA 2017 MELHOR ESPETÁCULO INTERATIVO, CHIQUITA BACANA NO REINO DAS BANANAS. (2022) 7PISOS, DRAMATURGIA DE PALOMA AMORIM E DIREÇÃO DE DAGOBERTO FELIZ.

MARIA LUISA FRIZZO

É ATRIZ E DIRETORA (DRT 53238/SP), E TAMBÉM TRABALHA COMO ARTE EDUCADORA. FORMADA EM DIREITO PELA PUC, JÁ ATUOU COMO ADVOGADA E CONSULTORA E É PÓS-GRADUADA. TAMBÉM É FORMADA PELA SP ESCOLA DE TEATRO NOS CURSOS DE ATUAÇÃO E DIREÇÃO, ALÉM DE TER INTEGRADO O NÚCLEO DE DIREÇÃO DA ELT. PARTICIPOU DE MUITAS OFICINAS, CURSOS E ESPECIALIZAÇÕES. FAZ PARTE DA TRUPE (DE CIRCO TEATRO) ÂNIMA E JÁ PARTICIPOU DE OUTROS TRABALHOS TEATRAIS COMO IDEALIZADORA, ATRIZ, PREPARADORA, ASSISTENTE DE DIREÇÃO E DIRETORA EM PROCESSOS E GRUPOS DIVERSOS. SE APRESENTOU RECENTEMENTE COM O ESPETÁCULO ÂNIMA NO SESC.

ERNESTO MIFANO HONIGSBERG

EDUCADOR: É GRADUADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO E LICENCIATURA) PELA FFLCH-USP E MESTRANDO NO PROGRAMA DE LETRAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO (LINHA: CULTURA, HISTÓRIA E SOCIEDADE) NA MESMA INSTITUIÇÃO. POSSUI EXPERIÊNCIA TRABALHANDO COM EDUCAÇÃO (DENTRO DE SALA DE AULA, COMO PROFESSOR DE CURSINHO POPULAR E MONITOR-BOLSISTA, E FORA DELA, COMO EDUCADOR NÃO-FORMAL EM MOVIMENTO JUVENIL); CULTURA (SUPERVISOR DE ACERVO EM BIBLIOTECA E MEDIADOR) E PESQUISA (BOLSISTA FAPESP EM PESQUISA SOBRE SAÚDE PÚBLICA E MONITOR EM CENTRO DE ESTUDOS DA USP). É JUDEU E BASTANTE ENVOLVIDO E INTERESSADO EM TRABALHOS E ASSUNTOS QUE ENVOLVAM A CULTURA JUDAICA – HOJE COORDENA GRUPO DE ESTUDOS INFORMAL DE LITERATURA ÍDICHE E REALIZOU FILME SOBRE A TRAJETÓRIA DOS AVÓS, MÚSICOS SOBREVIVENTES DA SHOÁ.

THAÍS MENDES MOURA CARNEIRO

MESTRA EM HISTÓRIA SOCIAL PELA USP, PÓS GRADUADA EM FUNDAMENTOS DA ARTE E DA CULTURAL PELA UNESP E GUIA DE TURISMO CREDENCIADA PELA CADASTUR.

DESDE 2008, DEDICA-SE À ÁREA DA EDUCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO NÃO FORMAIS, TENDO TRABALHADO NA FUNDAÇÃO BIENAL, MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO, INSTITUTO ITAÚ CULTURAL, MUSEU LASAR SEGALL, MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP. ATUALMENTE, É ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO NÚCLEO EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 16H DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O ENCERRAMENTO DAS VAGAS PELO LINK:

<https://forms.gle/CHkZkTaafkzq89yx6>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-